

Área: Sustentabilidade | **Tema:** Educação e Sustentabilidade

**SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM PROJETO DO INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA-CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS**

**SUSTAINABILITY AND SOCIAL INCLUSION: A PROJECT OF THE FARROUPILHA-CAMPUS
FEDERAL INSTITUTE**

Quíndeli Monteiro Becker, Roberto Oliveira Weber e Gabriela Descovi Simonetti

RESUMO

O projeto inicia-se ao vislumbrar que um dos grandes problemas enfrentados pelo município de Júlio de Castilhos-RS e região encontra-se na área social, de forma que existe uma considerável parcela da população sem condições mínimas de participar dignamente da sociedade, onde pode-se incluir facilmente os catadores de lixo dentre esta parcela, que hoje não vivem, mas sobrevivem no trabalho clandestino, sem um mínimo de cuidados. Assim, deu-se início a um trabalho em conjunto com a associação ACASMAR – Associação Castilhense de Seleção de Matérias Recicláveis do Bairro São João do Barro Preto, o qual foi dividido em etapas, tais como a avaliação da eficiência da associação, a pesquisa, a classificação de instrumentos essenciais para as ações realizadas e a conscientização sobre a importância da reciclagem. O projeto tem como principal objetivo verificar a possibilidade de inclusão social, por meio das associações classificadas como de interesse público, coligadas com cooperativas de catadores de lixo, encarregadas de distribuição de renda e serviços aos seus cooperativados, levando-se em consideração a Lei Federal nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010 e a Lei Estadual nº 14.528, de 16 de Abril de 2014, que dispõe sobre a gestão de resíduos sólidos, além de trazer para a comunidade castilhense e acadêmica uma visão de valorização ao consumo consciente. Logo, a partir da união do Instituto com a Associação, houve um crescimento na quantidade de resíduos sólidos recicláveis, aumentando o retorno financeiro para a ACASMAR e ocasionando maior dignidade e poder aquisitivo dos associados. Além de ter colaborado com a diminuição dos gastos públicos relacionados ao lixo municipal, pelo fato de que os municípios da região não possuem aterros sanitários, sendo assim transportados para aterros de outras cidades.

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos; Consumo consciente; Reciclagem

ABSTRACT

The project begins by seeing that one of the major problems faced by the municipality of Júlio de Castilhos-RS and region is in the social area, so that there is a considerable portion of the population without minimum conditions to participate worthily society, where they can - easily include garbage collectors among this parcel, who today do not live but survive in clandestine work without the least care. Thus, a work began with the association ACASMAR - Castilian Association of Selection of Recyclable Materials of the São João do Barro Preto neighborhood, which was divided into stages, such as the evaluation of the association's efficiency, the research, the classification of essential instruments for the actions performed and awareness of the importance of recycling. The project's main objective is to verify the possibility of social inclusion, through associations classified as public interest, associated with garbage collectors' cooperatives, in charge of income distribution and services to their cooperatives, taking into consideration the Federal Law No. 12,305 of August 2, 2010 and State Law No. 14,528 of April 16, 2014, which provides for solid waste management, in addition to bringing to the Castilian and academic community a vision of valuing conscious consumption. Thus, from the union of the Institute with the Association, there was a growth in the amount of recyclable solid waste, increasing the financial return for ACASMAR and causing greater dignity and purchasing power of members. In addition to contributing to the reduction of public spending related to municipal waste, the fact that the municipalities in the region do not have landfills, thus being transported to landfills of other cities.

Keywords: Solid residue; Conscious consumption; Recycling

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL: UM PROJETO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA-CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

1 INTRODUÇÃO

Há muitos anos, a degradação ambiental e a poluição vêm sendo discutida e tornando-se alvo de constante preocupação dos ambientalistas. Desde a década de 70 são realizadas reuniões e conferências que discutem a temática, e leis são criadas com intuito de assegurar a proteção ao meio ambiente. A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano realizada em Estocolmo na Suécia em 1972, foi a primeira grande reunião de chefes de Estado organizada pelas Nações Unidas (ONU) que teve por objetivo principal tratar de questões relacionadas à degradação do meio ambiente (LEITE, 2011). Na década de 90 com a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como a Rio-92, realizado no Rio de Janeiro, Brasil, trabalhou-se com o conceito de desenvolvimento sustentável, que é o desenvolvimento em longo prazo, evitando o esgotamento dos recursos naturais para as demais gerações (ROMEIRO, 2012). Estas ações e movimentos permitiram avaliar de forma mais profunda a importância da sustentabilidade nos dias atuais, visto que muitos dos recursos utilizados são considerados escassos e finitos.

Considerando a questão acima e com propósito de desenvolver cada vez mais consciência sobre temas que tratam da sustentabilidade ambiental, no Brasil foi instaurada a Lei Federal nº 12.305, de 2 agosto de 2010 e no Rio Grande do Sul a Lei Estadual nº 14.528, de 16 de abril de 2014, que dispõe acerca da gestão de resíduos sólidos, fortalecendo a reciclagem e a política dos resíduos sólidos, que é uma das muitas formas de promover a sustentabilidade por meio do reuso de matérias que seriam descartados no ambiente. Este descarte exagerado e sem controle de resíduos sólidos no ambiente, que poderiam ser reciclados e reutilizados, acaba por aumentar cada vez mais o problema (MOMBRINI, 2005). Haja vista, que os aterros sanitários estão muitas vezes sendo utilizados em sua máxima ou até mesmo sem capacidade para receber a quantidade de resíduos que diariamente são produzidos, fruto do consumo crescente e sem limites e da falta de consciência a respeito da correta destinação destes resíduos. Percebe-se ainda que equivocadamente, na maioria das vezes este assunto é tratado somente como um problema do Poder Público (CUNHA & AUGUSTIN, 2014), considerando-o como uma obrigação, uma questão de saúde pública que necessita de grandes gastos para seu tratamento e destinação final e se esquece que o simples fato de cada cidadão separar de forma correta os resíduos por si produzidos pode contribuir de forma efetiva na promoção da sustentabilidade ambiental e na promoção da renda daqueles que vivem da reciclagem de tais materiais.

Neste contexto, e percebendo-se que uma das grandes dificuldades enfrentadas no município de Júlio de Castilhos-RS situa-se na área social, em que existe uma elevada taxa de desequilíbrio social, com determinada parte da população em condições inadequadas de trabalho e sem obter uma participação digna na sociedade, foi pensado o projeto “A inclusão social por meio dos resíduos sólidos a partir da atuação das Associações e Cooperativas de Catadores na Região de Júlio de Castilhos” que tem como principal foco verificar a possibilidade de inclusão social e promoção da sustentabilidade, por meio da ACASMAR- Associação Castilhense de Seleção de Matérias Recicláveis, despertando na comunidade o senso de consciência coletiva e incentivando a mesma a separar seus resíduos, o que resultará na melhora do ambiente em que vivem.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão “A inclusão social por meio dos resíduos sólidos a partir da atuação das Associações e Cooperativas de Catadores na Região de Júlio de Castilhos”, é desenvolvido pelo Instituto Federal Farroupilha-Campus Júlio de Castilhos, em parceria com a Associação Castilhense de Seleção de Matérias Recicláveis – ACASMAR e a Associação de moradores do Bairro São João do Barro Preto, no município de Júlio de Castilhos, na Região Central do Rio Grande do Sul.

Os procedimentos metodológicos adotados podem ser caracterizados como uma pesquisa-ação em que de acordo com Santos (2007) há interesse coletivo em resolver um problema ou suprir uma necessidade e o pesquisador e participantes se envolvem no trabalho de pesquisa de modo participativo ou cooperativo, interagindo em função do resultado esperado. Sendo assim, houve uma revisão documental dos procedimentos existentes e uma pesquisa de levantamento para a coleta de dados.

O projeto foi estruturado em cinco etapas. Na primeira etapa ocorreu a avaliação da eficiência (diagnóstico) da associação de catadores de lixo, a pesquisa de levantamento se desenvolveu identificando documentos e informações da mesma e sua relação com a comunidade do município de Júlio de Castilhos. Na segunda etapa foi realizado a identificação e classificação dos instrumentos levantados na primeira etapa, a quantificação do número de instrumentos necessários e suficientes para a condução das ações. Na terceira etapa ocorreu a preparação do material, demonstrando a importância do tratamento dos resíduos sólidos, tanto na esfera ambiental como no âmbito das relações econômicas e sociais. Na quarta etapa tem-se o propósito de criar lixeiras, distribuir um recipiente o qual possibilite uma conscientização nas famílias e incentive a separação dos resíduos sólidos para reciclagem. Por fim, na última etapa tem-se como objetivo a expansão do projeto para a totalidade do município, atrelando Poder Público, associações e cooperativas com a sociedade civil, de forma a efetivar políticas públicas eficientes e conscientes na área da sustentabilidade sócio ambiental.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na etapa inicial da pesquisa realizou-se a avaliação da eficiência da Associação Castilhense de Seleção de Matérias Recicláveis – ACASMAR, um diagnóstico de como era o processo de trabalho, e assim, formou-se uma parceria do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Júlio de Castilhos com a Associação.

Na segunda etapa foram realizadas reuniões com autoridades municipais, o proprietário e os colaboradores da Associação, para analisarem como seria o andamento da pesquisa. Nesses encontros foram tomadas decisões, como a disponibilidade de doação de combustível (diesel) do Instituto, para o deslocamento dos catadores no recolhimento dos resíduos sólidos, a oficialização da atividade de conscientização, e também, a definição do dia da coleta dos materiais recicláveis junto à comunidade São João do Barro Preto, que seria nas manhãs das segundas-feiras.

Já na etapa seguinte, destacaram-se as ações de conscientização, em que foram utilizados meios como, visitações nas casas do bairro São João do Barro Preto, palestras para os estudantes do Instituto e participação em um programa da rádio local. Assim,

pode-se divulgar o projeto, destacar a importância da separação de resíduos orgânicos e recicláveis, alertar sobre a geração de renda e também a expectativa de economicidade ao município quanto ao serviço de coleta de lixo.

A partir dessas atividades, focadas na inclusão social por meio da reciclagem, avaliou-se que no dia 12 de abril de 2017 foram coletados cerca de trezentos quilos de material, já no mês seguinte, em 08 de maio de 2017 foram recolhidos cerca de mil e duzentos quilos de resíduos sólidos, como papelão, ferro, plástico, garradas pet, entre outras.

Desse modo, o planejamento para a quarta etapa é a distribuição de recipientes, onde será possível ser depositado os resíduos recicláveis até o dia da coleta no bairro, assim, possibilitando uma conscientização nas famílias e incentivando a separação do lixo para reciclagem. Já na quinta etapa, o projeto se expandirá para o restante do município por meio de políticas públicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação do projeto e início das atividades foi possível verificar a eficiência das ações planejadas, visto que em um período de apenas 30 dias, entre os meses de abril e maio, houve um aumento do volume de resíduos sólidos coletados, passando de 300 kg à 1200 kg de materiais coletados na comunidade, o que indica a sensibilização da população alvo com o descarte dos resíduos produzidos. Ainda, pode-se considerar que as ações além de colaborar para a manutenção da sustentabilidade local, também refletiram sobre a economia, em que tanto a Associação como o Município obtiveram benefícios, haja vista que o mesmo não possui aterro sanitário, e assim todo o lixo gerado é transportado para a cidade Santa Maria - RS, ocasionando um custo elevado para o Município Castilhense.

5 REFERÊNCIAS

- BACKER, Paulo. Gestão ambiental: administração verde. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.
- CARVALHO, A. B. & Frasin H. Auditorias de sistemas da qualidade ambiental. Revista Saneamento Ambiental: São Paulo. Ed. 37, junho 1995.
- DUCKER, Per. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira, 2002.
- FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- NOLETO, Marlova Jovchelovith. Parcerias e alianças estratégicas: uma abordagem prática. São Paulo: Global, 2000.

CUNHA, B. P.; AUGUSTIN, S. **Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais**. Caxias do Sul: Educs, 2014.

MOMBRINI, M. P. **A conscientização para reciclagem de resíduos sólidos domésticos como contribuição ambiental e forma de geração de trabalho digno: diagnóstico e contribuições para a implantação da coleta seletiva em Vila Velha-ES**. 2005. 159 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia da Produção), Universidade Metodista de Piracicaba, Santa Bárbara D'Oeste. 2005.

LEITE, I. D. A. **O direito internacional do meio ambiente e a aplicação de seus princípios e de suas normas pela empresa**. 2011. 141 f. Dissertação (Mestrado em Direito), Universidade de São Paulo, São Paulo. 2011.

ROMEIRO, A. R. Desenvolvimento sustentável: uma perspectiva econômico-ecológica. **Estudos Avançados**. v.26, n.74, p.65-92, 2012.

SANTOS, A. R. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.